

RESUMO SIMPLES - CUIDADOS PALIATIVOS

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Ayanny Mayara De Oliveira Marinho (ayannyoliveira@gmail.com)

Maria Cecília Ferreira Galindo (mariaceciliaferreiragalindo@gmail.com)

Walter Lins Barbosa Júnior (walterlins@univisa.edu.br)

Introdução: A humanização, no contexto da saúde, refere-se a um conjunto de práticas e atitudes que buscam promover o cuidado, a autonomia e o bem-estar integral do paciente ao considerar suas necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais. Já os cuidados paliativos são abordagens que visam melhorar a qualidade de vida de pacientes e suas famílias diante de doenças que ameaçam a continuidade vital, a partir da prevenção e alívio do sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. Dessa forma, a interligação entre humanização e cuidados paliativos é fundamental, pois atua como uma estratégia capaz de amenizar a intensidade do sofrimento e trazer dignidade durante o processo terminal dos pacientes, proporcionando um ambiente de apoio e respeito. **Objetivo:** Analisar na literatura científica a importância da assistência humanizada para pacientes em cuidados paliativos. **Métodos:** Foram selecionados artigos que apresentaram como base de busca a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para pesquisa dos artigos, foram utilizados os descritores no DECS-BVS, sendo eles “Cuidados paliativos”, “humanização” e “enfermagem” com a utilização do operador booleano AND para direcionar melhor a busca desses artigos, sendo selecionados como filtros a presença de

texto completo disponível nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2020 até 2025. Foram excluídos artigos que mesmo com aplicação dos critérios, não apresentavam relação com a temática proposta. Resultados: Assim, foram selecionados 4 artigos, os quais destacam que a humanização no cuidado paliativo estava fortemente associada à promoção de conforto nas dimensões física, psicoespiritual, ambiental e social, pois envolve a criação de um ambiente terapêutico que promove maior conforto e individualidade ao paciente. Além disso, a comunicação aberta, clara e respeitosa entre profissionais de saúde, pacientes e familiares fortalece vínculos de confiança e permite decisões compartilhadas sobre os cuidados, respeitando a autonomia do paciente. Além disso, o apoio holístico e a presença da família contribuem significativamente para o bem-estar do paciente, promovendo uma vivência mais digna. Conclusão: A humanização nos cuidados paliativos revelou-se como um elemento essencial para garantir qualidade de vida e dignidade aos pacientes em fase terminal e aos seus familiares. A partir de práticas simples, porém sensíveis, é possível aliviar o sofrimento e promover um ambiente de acolhimento e respeito focando no controle de sintomas, conforto e apoio emocional. Desse modo, torna-se indispensável a capacitação dos profissionais de saúde para o uso de estratégias humanizadas e a valorização do cuidado integral, abrangendo as esferas física, emocional, social e espiritual do paciente.

Palavras-chave: cuidados paliativos; humanização; enfermagem.